
***Cooperativa Central
de Crédito com
Interação Solidária
Central Cresol Baser***
***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito com
Interação Solidária Central Cresol Baser

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser ("Central"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Central é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com
Interação Solidária Central Cresol Baser

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

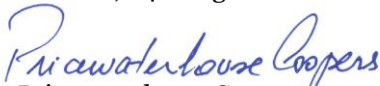
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

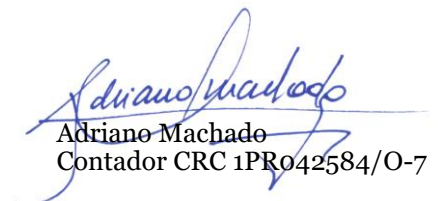
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de agosto de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Adriano Machado
Contador CRC 1PRO42584/O-7



**Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
Em milhares de reais.

Ativo	30-06-2021	31-12-2020	Passivo	30-06-2021	31-12-2020
Circulante	2.782.396	2.902.548	Circulante	2.676.549	2.772.761
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	43	52	Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	526.700	456.321
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	32.799	15.000	Centralização financeira (Nota 11)	1.249.819	1.250.147
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.060.306	1.089.497	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	827.940	1.012.685
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.571.223	1.765.319			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.852)	(7.493)	Outras obrigações	72.090	53.608
Operações de crédito (Nota 8)	123.727	38.457	Sociais e estatutárias	6.273	5.596
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.188)	(393)	Fiscal e previdenciárias	1.700	1.530
Outros créditos (Nota 9)	2.170	1.886	Outras (Nota 13)	64.117	46.482
Outros valores e bens	168	223			
Realizável à longo prazo	2.121.889	2.262.668	Exigível a longo prazo	2.061.840	2.235.115
Relações interfinanceiras (Nota 7)	2.103.887	2.235.363	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	2.061.532	2.234.807
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.467)	(11.177)	Provisão para passivos contingenciais (Nota 14)	308	308
Operações de crédito (Nota 8)	28.612	38.684			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(143)	(202)			
Permanente (Nota 10)	44.361	45.145	Patrimônio líquido (Nota 15)	210.257	202.485
Investimentos (Nota 10 a)	8.344	8.344	Capital social	157.004	151.321
Imobilizado (Nota 10 b)	44.779	44.233	Fundo de reservas	51.164	51.164
(-) Depreciação	(8.762)	(7.432)	Sobras acumuladas	2.089	-
Total do ativo	4.948.646	5.210.361	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.948.646	5.210.361

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Demonstração das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
Em milhares de reais.

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>124.206</u>	<u>95.125</u>
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6)	12.610	13.675
Repasses interfinanceiros (Nota 7)	107.017	78.518
Depósitos intercooperativos	2.626	2.217
Operações de crédito (Nota 8)	1.953	715
Despesas da intermediação financeira	<u>(93.111)</u>	<u>(67.471)</u>
Operações de captação no mercado	(24.398)	(20.686)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(69.312)	(46.979)
Reversão de créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 e 8)	599	194
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>31.095</u>	<u>27.654</u>
Outras receitas e despesas operacionais	<u>(28.908)</u>	<u>(18.655)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	2.247	3.953
Despesas de pessoal (Nota 17)	(17.539)	(14.992)
Despesas administrativas (Nota 18)	(22.069)	(13.916)
Outras receitas (Nota 19)	10.669	9.215
Outras despesas (Nota 20)	(2.216)	(2.915)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>2.187</u>	<u>8.999</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(98)</u>	<u>(77)</u>
Provisão para imposto de renda	(98)	(77)
Provisão para contribuição social	-	-
Sobras do semestre	<u><u>2.089</u></u>	<u><u>8.922</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Demonstração combinada do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
Em milhares de reais.

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Sobra sobre o lucro líquido do semestre	2.089	8.922
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado abrangente do semestre	<u>2.089</u>	<u>8.922</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais.

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2020	100.532	47.450	734	148.716
Distribuição de sobras		734	(734)	-
Integralizações de capital	50.789			50.789
Sobras do exercício			3.137	3.137
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de reserva (Nota 15)		2.980	(2.980)	-
Fates			(157)	(157)
Em 31 de dezembro de 2020	151.321	51.164	-	202.485
Em 1º de janeiro de 2021	151.321	51.164	-	202.485
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de reserva (Nota 15)				
Integralizações de capital (Nota 15)	5.684			5.684
Baixas de capital	(1)			(1)
Resultado do semestre			2.089	2.089
Em 30 de junho de 2021	157.004	51.164	2.089	210.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
Em milhares de reais.

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	2.089	8.922
Ajustes do resultado	769	1.266
Depreciação	1.361	1.302
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(599)	(194)
Ganho com venda de imobilizado	7	-
Provisão para passivos contingenciais	-	158
Resultado do semestre/exercício ajustado	2.858	10.188
Variações patrimoniais	(7.967)	(26.279)
Depósito Interfinanceiro	70.379	110.439
Títulos e valores mobiliários	11.392	(245.992)
Operações de crédito	(75.214)	(21.386)
Outros créditos	(283)	(3.512)
Outros valores e bens	54	40
Relações interfinanceiras	325.245	262.017
Obrigações por empréstimos e repasses	(358.020)	(129.824)
Outras obrigações	18.480	1.939
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(5.109)	(16.091)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(583)	(209)
Baixa de Imobilizado de uso	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(209)	(209)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais		
Integralização de capital	5.684	16.264
Baixas de Capital	(1)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	5.683	16.264
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(9)	(36)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	52	97
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	43	61

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Autorização sob número 1019501/2000) e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 20 (vinte) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Amazonas e Mato Grosso.

No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser: Cresol Sul incorporada pela Cresol Nordeste em 18/04/2020, aprovada pela AGE em 14/04/2020; Cresol Espírito Santo incorporada pela Cresol Fronteira em 13/06/2020, aprovada pela AGE em 09/06/2020; Cresol Zona da mata incorporada pela Cresol Minas Gerais em 22/08/2020, aprovada pela AGE em 19/08/2020.

Em 23 de dezembro de 2020, a Cooperativa realizou a desfiliação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos de Pinhão – Creserv Pinhão. A desfiliação foi realizada com saldos contábeis de 31 de dezembro de 2020. Os saldos da Cooperativa desfiliação em 2020 estão resumidos abaixo:

Em milhares de reais			
Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	15.772	Circulante	10.073
Disponibilidades	684	Depósitos	9.194
Relações Interfinanceiras	4.815	Relações Interfinanceiras	52
Operações de Crédito	10.271	Outros passivos	827
Outros Ativos	2		
Permanente	63	Patrimônio Líquido	5.762
		Capital social	3.235
		Reservas	2.197
		Sobras do exercício	330
Total do Ativo	15.835	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.835

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN.



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMM 4.534/16; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 4007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, provisões para crédito de liquidação duvidosa e determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 24 de agosto de 2021.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.



Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2021 e de 2020, a Cooperativa não possuía receitas ou custos relevantes referentes a atos não cooperativos.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2021 e de 2020.

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%



Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

(h) Ativo permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Conforme apresentado na tabela abaixo:

<u>Grupo do Imobilizado</u>	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações	25
Instalações	25
Veículos	05
Aeronaves	10
Moveis e Utensílios	10
Equipamentos	05

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em cooperativas controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

(i) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2021.



(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. As causas avaliadas pelos assessores legais como sendo de risco de perda possível são somente divulgadas e aquelas classificadas como risco de perda remoto não requerem divulgação e nem provisionamento.

(m) Demais passivos circulantes e de longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A administração analisou suas operações e não identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.



Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Disponibilidades	43	52
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) (*)	<u>32.799</u>	<u>15.000</u>
	<u>32.842</u>	<u>15.052</u>

(*) São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa. No exercício findo em 30 de junho de 2021, a receita apresentada foi de R\$ 493 (30 de junho de 2020 - R\$ -) e se refere apenas às receitas com as aplicações em depósitos interfinanceiros (DI) que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Letras Financeiras (i)	13.334	10.738
Cotas de fundos de investimento – Centralização financeira - Banco do Brasil (ii)	411.021	549.903
Cotas de fundos de investimento - Curto Prazo - Banco do Brasil (iii)	82.168	73.177
Cotas de fundos de investimento - Renda Fixa - Banco do Brasil (iii)	230.853	171.534
Cotas de fundos de investimento - Curto Prazo – Sicredi (iii)	6.507	6.442
Cotas de fundos de investimento - Itaú (iii)	185.897	221.833
Cotas de fundos de investimento – Santander (iii)	16826	40
Cotas de fundos de investimento - Banco Safra (iii)	3.947	2.907
Cotas de fundos de investimento - Banco Bradesco (iii)	108.738	52.923
Cotas de fundos de investimento – Caixa Econômica Federal (iii)	1.015	-
	<u>1.060.306</u>	<u>1.089.497</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) As Letras Financeiras do Tesouro referem-se a aplicações em 100% diretamente no tesouro. No exercício findo em 30 de junho de 2021, a receita apresentada foi de R\$ 28 (30 de junho de 2020 - R\$ 16) e se refere apenas às receitas com as letras financeiras do tesouro que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

(ii) As cotas de fundos de investimento da Centralização Financeira referem-se ao fundo BB Cresol, que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB TOP RF INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FI LP.



Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 30 de junho de 2021, a receita apresentada foi de R\$ 5.418 (30 de junho de 2020 - R\$ 10.880) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

(iii) As cotas de fundos de investimento referem-se aos fundos de investimento de curto prazo nas seguintes Instituições Financeiras: Banco do Brasil, Cooperativa Sicredi, Banco Safra, Banco Santander e Banco Itaú.

No semestre findo em 30 de junho de 2021, a receita apresentada foi de R\$ 6.671 (30 de junho de 2020 - R\$ 2.779) registrada na rubrica Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários na demonstração de sobras ou perdas.

(b) Composição das carteiras dos fundos

<u>Descrição da carteira</u>	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00	100,00
Operações compromissadas – LFT	37,88	17,15
Títulos públicos federais – LFT	38,12	47,03
Títulos privados – Bancos	24,00	35,82

7 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Cresol Pioneira	502.574	497.048
Cresol Integração	261.858	295.417
Cresol Fronteira	255.727	269.072
Cresol Tradição	224.902	232.116
Cresol Liderança	214.679	240.015
Cresol Vale Europeu	214.368	247.007
Cresol União dos Pinhais	193.335	190.224
Cresol Oeste Catarinense	180.934	211.459
Cresol Minas	175.238	162.462
Cresol Progresso	157.754	172.561
Cresol Horizonte	123.419	141.206
Cresol São Joao Do Triunfo	120.207	135.767
Cresol Rondônia	119.112	123.233
Cresol Nordeste	108.990	140.605
Cresol União dos Vales	107.862	129.122
Cresol Vale das Águas	96.098	131.380
Cresol Goiás	93.609	99.390



**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30-06-2021	31-12-2020		
Cresol Vale das Araucárias	93.383	134.103		
Cresol Costa Oeste	92.569	106.038		
Cresol Norte Paranaense	61.470	74.987		
Cresol São Miguel Do Oeste (i)	214	499		
Cresol Ouro (i)	113	312		
	3.398.415	3.734.023		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.992)	(18.670)		
(-) Provisão para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	(327)	(-)		
Créditos vinculados – Proagro	16.553	4.763		
Centralização Financeira - Cresol Confederação	260.142	261.896		
	3.657.791	3.982.012		
Circulante	1.564.371	1.746.649		
Realizável a longo prazo	2.093.420	2.235.363		
(i) Cooperativa desfiliaada da Central Cresol Baser.				
(a) Composição da carteira de Repasses por tipo de operação				
	30-06-2021	31-12-2020		
	Circulante	Realizável a longo prazo	Total	Total
Repasses Financeiros Central	1.304.996	2.093.420	3.398.416	3.734.023
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.525)	(10.467)	(16.992)	(18.670)
(-) Provisão adicional para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	(327)		(327)	-
	1.298.144	2.082.953	3.381.097	3.715.353

O grupo repasses interfinanceiros refere-se a recursos tomados para repasses de Investimento, custeio e financiamento de cotas pelas cooperativas filiadas a seus cooperados e contraídos junto a Central. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 2 % a 10 % a.a., incidentes



**Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 107.017 (30 de junho de 2020 - R\$ 78.518) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de repasses
por níveis de risco**

Níveis de risco	Carteira		PCLD	
	30-06-2021	31-12-2020	30-06-2021	31-12-2020
Nível A	3.398.088	3.734.023	(16.992)	(18.670)
Nível B	-	-	-	-
Nível C	-	-	-	-
Nível D	-	-	-	-
Nível E	-	-	-	-
Nível F	-	-	-	-
Nível G	-	-	-	-
Nível H	327	-	(327)	-
	3.398.415	3.734.023	(17.319)	(18.670)

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	30-06-2021	31-12-2020
Saldo no início do período	18.670	14.745
Constituição	-	3.925
Reversão	(1.351)	-
	17.319	18.670

(e) Operações em prejuízo

	30-06-2021	31-12-2020
Lançadas a prejuízo	-	221

**(f) Distribuição das operações por tipo
de cliente e atividade econômica**

	30-06-2021	31-12-2020
Cliente		
Cooperativas singulares	3.398.415	3.734.023

(g) Distribuição por faixa de vencimento

Operações a vencer	30-06-2021	31-12-2020
Até 30 dias	91.278	79.541
Entre 31 e 60 dias	165.900	75.148
Entre 61 e 90 dias	185.779	110.736
Entre 91 e 180 dias	354.967	707.027
Entre 181 e 360 dias	507.072	526.208



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações a vencer	30-06-2021	31-12-2020
Entre 361 e 720 dias	521.477	542.635
Entre 721 e 1.080 dias	389.912	440.782
Entre 1.081 e 2.440 dias	975.256	971.681
Maior que 2.440 dias	206.774	280.265
	3.398.415	3.734.023

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	30-06-2021		31-12-2020	
	Circulante	Realizável a longo prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	123.276	28.612	151.888	76.734
Financiamentos rurais e agroindustriais	451	-	451	407
	123.727	28.612	152.339	77.141
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.188)	(143)	(1.331)	(595)
	122.539	28.469	151.008	76.546

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pelas cooperativas filiadas junto à Central, com vencimento máximo em 15 junho de 2030. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base, juros que variam de 0 a 18% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no semestre findo em 30 de junho de 2021, foi de R\$ 1.953 (30 de junho de 2020 - R\$ 715) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		PCLD	
	30-06-2021	31-12-2020	30-06-2021	31-12-2020
Níveis de risco				
Nível A	151.745	76.561	758	383
Nível B	21	-	-	-
Nível C	-	-	-	-
Nível D	-	172	-	17
Nível E	-	79	-	24
Nível F	-	315	-	157
Nível G	-	-	-	-
Nível H	573	14	573	14
	152.339	77.141	1.331	595



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pelas cooperativas sob a forma de aval estão assim compostas:

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	<u>78.385</u>	<u>81.521</u>

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Saldo no início do período	595	114
Constituição	<u>736</u>	<u>481</u>
	<u>1.331</u>	<u>595</u>

(e) Operações em prejuízo

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Lançadas a prejuízo	16	15
Recuperadas a prejuízo	224	1.931

(f) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Cliente		
Cooperativas singulares	<u>152.339</u>	<u>77.141</u>

(g) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Operações vencidas	<u>496</u>	-
Operações vencidas	496	-
Operações a vencer	<u>151.843</u>	<u>77.141</u>
Até 30 dias	6.552	271
Entre 31 e 60 dias	9.085	3.129
Entre 61 e 90 dias	40.754	2.395
Entre 91 e 180 dias	45.404	6.553
Entre 181 e 360 dias	21.434	26.119
Entre 361 e 720 dias	24.973	30.000
Entre 721 e 1.080 dias	3.599	8.630
Entre 1.081 e 1.440 dias	23	23
Maior que 1.440 dias	<u>19</u>	<u>21</u>
	<u>152.339</u>	<u>77.141</u>



**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Serviços prestados a receber (i)	1.098	1.350
Devedores Diversos – País	118	5
Empréstimos a receber - Credi Alves	-	-
Adiantamentos e antecipações salariais	607	105
Adiantamento p/conta de imobilizações	58	12
Adiantamento projetos habitacionais	289	289
Devedores por depósito em Garantia	-	125
	<u>2.170</u>	<u>1.886</u>

(i) Os valores pendentes de recebimento são provenientes de spread's de operações de repasses de custeios e Investimento realizados pelo BNDES referente ao exercício de 2021, que são reconhecidas como receitas pela sua efetiva competência, e o repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte.

10 Permanente

a) Investimentos

	<u>30-06-2021</u>				<u>31-12-2020</u>
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final	
Participação Cresol Confederação (i)	8.193	-	-	8.193	8.193
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	-	-	50	50
Participação Cooperativa Cresoltec	101	-	-	101	101
	<u>8.344</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.344</u>	<u>8.344</u>

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito – Cresol Confederação equivalente a 45,70% do total na data base de 30 de junho de 2021 (2020 – 45,70%).



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Imobilizado

	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos e Aeronave	Móveis, utensílios e equipamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2020					
Custo	29.891	1.763	5.843	6.146	43.643
Depreciação acumulada	<u>(1.698)</u>	<u>(41)</u>	<u>(761)</u>	<u>(2.307)</u>	(4.807)
Saldo contábil líquido	<u>28.193</u>	<u>1.722</u>	<u>5.082</u>	<u>3.839</u>	<u>38.836</u>
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	28.193	1.722	5.082	3.839	38.836
Aquisições	-	-	-	590	590
Alienações	-	-	-	(33)	(33)
Depreciação	(1.128)	(71)	(569)	(857)	(2.625)
Baixa de Depreciação (venda)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33</u>	<u>33</u>
Saldo contábil líquido	<u>27.065</u>	<u>1.651</u>	<u>4.513</u>	<u>3.572</u>	<u>36.801</u>
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	29.891	1.763	5.843	6.736	44.233
Depreciação acumulada	<u>(2.826)</u>	<u>(112)</u>	<u>(1.330)</u>	<u>(3.164)</u>	(7.432)
Saldo contábil líquido	<u>27.065</u>	<u>1.651</u>	<u>4.513</u>	<u>3.572</u>	<u>36.801</u>
	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2021					
Custo	29.891	1.763	5.843	6.736	44.233
Depreciação acumulada	<u>(2.826)</u>	<u>(112)</u>	<u>(1.330)</u>	<u>(3.164)</u>	(7.432)
Saldo contábil líquido	<u>27.065</u>	<u>1.651</u>	<u>4.513</u>	<u>3.572</u>	<u>36.801</u>
Em 30 de junho de 2021					
Saldo inicial	27.065	1.651	4.513	3.572	36.801
Aquisições	-	-	-	583	583
Alienações	-	-	-	(37)	(37)
Depreciação	(564)	(35)	(285)	476	(1.360)
Baixa de depreciação venda	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30</u>	<u>30</u>
Saldo contábil líquido	<u>26.501</u>	<u>1.616</u>	<u>4.228</u>	<u>3.672</u>	<u>36.017</u>



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2021					
Custo	29.891	1.763	5.843	7.282	44.779
Depreciação acumulada	<u>(3.390)</u>	<u>(147)</u>	<u>(1.615)</u>	<u>(3.610)</u>	<u>(8.762)</u>
Saldo contábil líquido	<u>26.501</u>	<u>1.616</u>	<u>4.228</u>	<u>3.672</u>	<u>36.017</u>

11 Depósitos interfinanceiros e centralização financeira

a) Depósitos interfinanceiros

Refere-se a valores de Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural (DIR), assim compostos nas data-base:

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Banco Safra	32.079	21.264
Banco Itaú	221.429	216.227
Banco Santander	29.117	-
Banco Bradesco	178.909	188.760
Banco ABC	<u>65.166</u>	<u>30.070</u>
	<u>526.700</u>	<u>456.321</u>

Os depósitos interfinanceiros foram captados junto as instituições a seguintes taxas: PRONAF: entre 0,50% a.a à 1,40% a.a; PRONAMP: entre 1,10% a 3,50% a.a e Demais Produtores de 3,50% à 4,70% a.a. E as despesas com depósitos interfinanceiros do exercício findo em 30 de junho de 2021 foram de R\$ 10.364 (30 de junho de 2020- R\$ 4.590), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

b) Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Cresol Vale Europeu	172.324	203.493
Cresol Pioneira	134.856	135.699
Cresol Minas	82.810	103.117
Cresol Liderança	59.653	101.762
Cresol Tradição	89.827	99.091
Cresol Integração	75.214	85.734
Cresol Fronteira	73.819	69.011
Cresol União dos Pinhais	89.448	64.362
Cresol Oeste Catarinense	37.253	55.239



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cresol Horizonte	32.875	47.408
Cresol Progresso	51.767	43.171
Cresol Nordeste	34.268	34.323
Cresol São João do Triunfo	54.353	34.060
Cresol Vale das Águas	27.895	33.814
Cresol Norte Paranaense	59.538	33.721
Cresol Vale das Araucárias	36.378	26.095
Cresol União dos Vales	37.996	23.938
Cresol Costa Oeste	36.220	23.651
Cresol Rondônia	30.224	16.576
Cresol Goiás	33.101	10.766
Creserv (ii)	-	4.815
Cresol São Miguel Do Oeste(ii)	-	301
	1.249.819	1.250.147

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 90,98 % (30 de junho de 2020 – 89,32%), do CDI, considerando o período de janeiro de 2021 a junho de 2021 resultando em uma despesa para a Central de R\$ 14.034 (30 de junho de 2020 – 16.096). No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser:

- (i) Cooperativas desfiliações da Central Cresol Baser.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por instituição financeira e faixa de vencimento:

		30-06-2021	31-12-2020
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total
			Total
Bancos Oficiais			
BNDES	827.940	2.061.532	2.889.472
	827.940	2.061.532	3.247.492

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, com vencimentos até 15 de julho de 2036. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 2,5 a 9,5% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No semestre findo em 30 de junho de 2021 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 69.312 (30 de junho de 2020 – R\$ 46.979), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira – operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.



**Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Outras obrigações – Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Credores diversos – País (i)	1.128	963
Obrigações por convênios	2.879	1.080
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	52	40
Spread a ser repassado Cooperativas (ii)	51.834	39.641
Pró-labore a pagar	40	178
Salários a Pagar	822	688
Provisão para Férias Funcionários	1.715	1.581
Provisão para 13º Salário	550	
Fornecedores	<u>5.097</u>	<u>2.311</u>
	<u>64.117</u>	<u>46.482</u>

- (i) Os grupos “Provisão para pagamentos a efetuar” e “Credores diversos – País” referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse e projetos.
- (ii) Os valores de Spread a ser repassado Cooperativas, trata-se de valores de spread sobre repasse de custeios e Investimento realizados junto ao BNDES referente ao semestre de 2021, que são reconhecidas como receitas nas Cooperativas pela sua efetiva competência, registradas como despesas na Central na mesma proporção. O repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte, quando a Central efetua o repasse as Singulares.

14 Provisão para passivos contingentes

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

Natureza	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado em risco</u>	<u>Valor provisionado em 30 de junho de 2021</u>
Trabalhista	Provável	308	308
Trabalhista	Possível	-	
		<u>308</u>	<u>308</u>



**Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Probabilidade de perda	Valor estimado em risco	Valor provisionado em 31 de dezembro de 2020
Natureza			
Trabalhista	Provável	308	308
Trabalhista	Possível	50	-
		358	308

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	30-06-2021	31-12-2020
Capital social – milhares de reais	157.004	151.321
Número de cooperativas associadas	20	20

(b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. No semestre findo em 30 de junho de 2021, houve integralização de capital de R\$ 5.684. (2020 – R\$ 16.265).

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 95% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

(d) FATRES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATRES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.



**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 11 de março de 2021, a cooperativa não possuía valores a serem destinados. No exercício anterior (2020 – R\$ 734, sendo integralmente destinado para fundo de reserva).

16 Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Comissão Cooperativas – BRDE	262	306
Comissão Cooperativas – BNDES	1.236	2.384
Remuneração agente financeiro – Proagro	687	581
Rendas de Spread Consórcios	62	682
	<u>2.247</u>	<u>3.953</u>

17 Despesas de pessoal

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Proventos	7.872	6.956
Encargos sociais	3.052	2.663
Benefícios	5.819	4.571
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 23)	739	746
Remuneração a estagiários	57	56
	<u>17.539</u>	<u>14.992</u>

18 Despesas administrativas

As despesas estão assim compostas:

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Propaganda e publicidade	6.555	4.566
Viagens	526	699
Despesa de comunicações	172	617
Serviços de terceiros	2.518	1.784
Transporte	459	438
Processamento de dados	2.548	1.711
Serviços do sistema financeiro	237	245
Promoções e relações públicas	958	1.780
Material	271	135
Serviços técnicos especializados	150	55
Manutenção e conservação de bens	492	205
Aluguéis	107	149
Treinamentos	574	357
Água, energia e gás	187	192



**Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Seguros	50	45
Tributárias	42	41
Serviços de vigilância e segurança	125	141
Despesas com Convênios com Entidades	348	49
Despesas com Cartórios	53	59
Despesas com Serviços aeroportuários	264	245
Despesas com Anuidade OCB	219	215
Despesas com projetos Habitacionais	4.739	-
Outras despesas administrativas	475	188
	<u>22.069</u>	<u>13.916</u>
19 Outras receitas operacionais		
	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Rateio de custos – cooperativas (nota 23)	-	22
Rateio de custos – Colmeia (nota 23)	336	114
Rendas de participações em coligadas	3.363	2.734
Recuperação de custos de Adm. de serviços	5.604	4.465
Recuperação de encargos e despesas	467	962
Receita Projeto Trias Expansão	612	209
Reversão de FATES	-	550
Recuperação de créditos baixados a prejuízo	224	152
Outras receitas operacionais	63	7
	<u>10.669</u>	<u>9.215</u>
20 Outras despesas operacionais		
	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Ressarcimento custos Confederação	-	45
Formação cooperativas – Cresol Instituto	550	716
Despesas com depreciação	1.361	1.302
Expansão bases regionais	111	164
Multas e atualização impostos	1	25
Despesas com ISSQN	46	34
Despesas com Cresol Tec	-	100
Despesa com Gestão de Cooperativas	-	500
Outras despesas operacionais	147	29
	<u>2.216</u>	<u>2.915</u>



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2021, o valor provisionado é de R\$ 3.170 (2020 - R\$ 2.550).

22 Transações com partes relacionadas

Parte do orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o total dos ativos das Cooperativas, aplicando-se o percentual de 0,0122% sobre os ativos. Sendo a contribuição mínima de R\$ 5.000,00 e a máxima de R\$ 100.000,00.

No semestre findo em 30 de junho de 2021 o valor de despesas rateadas para as Cooperativas foi de R\$ 467 (2020 - R\$ 984), e se refere apenas às receitas com mensalidades que estão alocadas no grupo "Outras receitas", sendo também rateadas entre as cooperativas filiadas no semestre findo em 30 de junho de 2021 o valor de R\$ 336 (2020 - R\$ 114), os custos com o sistema colmeia, alocados no grupo "Outras receitas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com duas linhas de Crédito com recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 10.2%, e prazo para 08 de janeiro de 2024; e empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para até 15 de setembro de 2021.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada.

	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Diretoria Executiva	1.578	1.425
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 17)	739	746

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Relações interfinanceiras (Nota 7)	3.657.791	3.982.012
Operações de crédito (Nota 8)	152.339	77.141
Centralização Financeira (Nota 11)	1.249.819	1.250.147
	<u>30-06-2021</u>	<u>30-06-2020</u>
Rendas repasses interfinanceiros (Nota 7)	107.017	78.518
Rendas com operações de crédito (Nota 8)	1.953	715
Despesas com operações de captação no mercado (Nota 11)	(24.398)	(20.686)
Rateio de custos – Colmeia (Nota 19)	336	114



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rateio de custos – Cooperativas (Nota 19)	-	22
Ressarcimento custos Cresol Confederação (Nota 20)	-	(45)

23 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no 4.192, e 4193 ambas de março de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>30-06-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	210.256	202.327
Patrimônio de Referência exigido	84.025	84.416
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	126.231	114.911
Índice de Basileia	20,02%	18,51
Imobilizado para cálculo do limite	36.017	36.801
Índice de imobilização (limite 50%) - %	17,13%	18,18

24 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.



Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) **Risco operacional**

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) **Risco de capital**

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

26 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Cooperativa informa que, de acordo com um Plano Corporativo de Resposta a esta Pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Cooperativa está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos cooperados até o momento não é possível estimar os eventuais impactos que a pandemia poderá trazer para o mercado em geral e para os nossos negócios.



Cooper ativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, considerando a análise das informações e dados que temos até o momento, não temos visibilidade de qualquer impacto em nossas Demonstrações Financeiras ou indícios que impliquem em mudanças em nossas estimativas contábeis decorrentes do COVID-19.

Por fim, informamos que até o presente momento, não tivemos impactos relevantes relacionados a atrasos e provisões nossas operações por conta do COVID-19, já que o nosso público principal é ligado ao agronegócio, identificamos nesse período um aumento de solicitações para renegociações de operações, buscando um prazo maior para o pagamento das mesmas. Entretanto, considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos cooperados, colaboradores e terceiros, bem como estamos sujeitos à eventuais restrições legais Federais, Estaduais e Municipais que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar se seremos impactados e quanto poderia ser esse impacto, ressaltamos que o nosso principal público é vinculado ao agronegócio e estamos na grande maioria em pequenas cidades.

*** *** ***